



Marmore de Sérgio Camargo (foto de Rômulo Faldini).

Esculturas e xadrez

Cinquenta e cinco esculturas de tamanho médio a monumental, todas de mármore de Carrara, executadas no ateliê do artista em Massa, Itália, é a mostra que o escultor carioca Sérgio Camargo inaugurou no Masp (av. Paulista, 1578), até 17 de janeiro. São trabalhos a partir de elementos geométricos, sempre brancos, algo orgânico e sensual, frutos de um longo caminho percorrido desde o início de sua carreira, na Argentina, onde morava, no distante 1946, quando tinha apenas 16 anos de idade.

O reconhecimento da obra de Sérgio Camargo na Europa se deu na década de 60, juntamente com Soto, Lígia Clark, Hélio Oiticica e outros. Foi o período em que viveu em Paris, de 1961 a 1974.

Em 1963 começou a fazer os seus relevos cilíndricos em madeira, Prêmio Internacional de Escultura na 3ª Bienal de Paris.

Desde esta época até hoje; 17 anos depois, trabalhou obsessivamente com o branco, passando por várias fases, sempre explorando os efeitos da luz e sombra, da

madeira e do mármore opaco de Carrara.

“Alguns artistas são sensíveis ao espaço — diz Sérgio Camargo — outros são sensíveis à cor, inclusive eu, mas sou incapaz de trabalhar com a cor; não é o meu instrumento nem de trabalho nem de pensamento...”

Paralelamente à mostra de Sérgio Camargo no Masp, o Gabinete de Arte de Raquel Babenco (av. 9 de Julho, 5719) está expondo, até 10 de janeiro, um jogo de xadrez, de autoria do artista. Trata-se de um jogo — tabuleiro e peças — de grandes proporções, medindo as figuras 20 cm de altura e o tabuleiro 160 x 160 cm. Este trabalho está a venda por um milhão e cinquenta mil cruzeiros. Um segundo jogo de xadrez, também de Sérgio Camargo, ainda com peças brancas e pretas de mármore de Carrara, está exposto ao preço de duzentos e dez mil cruzeiros. Ainda, com a colaboração do Unibanco, o Gabinete de Arte fez, editar uma monografia sobre o escultor, com texto de Casemiro Xavier de Mendonça, a venda por 500 cruzeiros o exemplar.

Domingo, 21 de dezembro de 1980

FOLHA DE S. PAULO